

PREFEITURA MUNICIPAL
DE
ÁGUAS DE CHAPECÓ

Projeto: Copa/cozinha do Campo Municipal

Local: Rua Criciúma, bairro São Cristóvão

PROPRIETÁRIO: Município de Águas de Chapecó

OBRA: Copa/cozinha do Campo Municipal

1 DISPOSIÇÕES GERAIS

O presente memorial descritivo refere-se ao projeto de construção da copa/cozinha do Campo Municipal, localizado na Rua Criciúma, bairro São Cristóvão, neste município e tem por objetivo complementar e/ou esclarecer as informações contidas no projeto arquitetônico e na planilha de quantitativos e custos. No caso de dúvidas relacionadas aos desenhos ou às definições de acabamento, deverá ser exigido do responsável técnico do projeto a especificação com detalhes para a correta execução dos serviços. Qualquer alteração na forma de execução mencionada neste memorial, somente poderá ser executada após aprovação do responsável técnico.

2 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

2.1 Escavação

Deverão ser feitas as escavações necessárias para execução das fundações. Nos locais de execução das sapatas, as escavações deverão atingir a cota e resistência do solo e nos locais de execução das vigas de baldrame, serão abertas valas com dimensões necessárias para sua execução. Após escavado, o solo deverá ser adequadamente compactado.

Nos aterros deverá ser utilizado material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de 20cm, molhadas e apiloadas, garantindo-se a estabilidade do terreno.

2.2 Fundações e estrutura de concreto pré-moldado

As fundações e estrutura, composta por pilares, vigas baldrame e vigas de travamento, serão de concreto pré-moldado. Estas deverão ser executadas de acordo com o projeto do fornecedor da estrutura, que será responsável pelo seu dimensionamento, execução e montagem.

Sobre todas as vigas de baldrame será executada a impermeabilização com 2 demãos de emulsão asfáltica, cobrindo as laterais da viga.

2.3 Alvenaria

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos furados, com espessura 11,5cm (11,5x19x19cm), assentados com argamassa de traço de 1:2:8. Deverão apresentar prumo e alinhamento perfeitos, estar niveladas e com espessura máxima de juntas de 15mm. Os tijolos utilizados deverão ser inspecionados pelo profissional responsável, devendo apresentar resistência adequada, arestas vivas, igualdade de dimensões, cor

homogênea, sem manchas, e não deverá absorver água em excesso. Estes deverão ser molhados antes de serem assentados.

Sobre todas as portas e janelas deverão existir vergas e contravergas armadas conforme o tamanho do vão, apoiadas em pelo menos 20cm em cada lado do vão.

2.4 Piso

Na parte interna será executado contrapiso com espessura de 7cm, revestido de cerâmica, assentado com argamassa colante e devidamente rejuntado. A parte da varanda receberá lastro de brita de 10cm de espessura, deixando-se 5cm de desnível entre o contrapiso e o lastro de brita.

2.5 Cobertura e forro

A cobertura será em estrutura metálica e o cobrimento com telhas trapezoidais de aluzinco 0,50mm. A estrutura metálica deverá ser executada de acordo com o projeto do fornecedor da estrutura, que será responsável pelo seu dimensionamento, execução e montagem. Todas as estruturas metálicas e seus elementos de fixação deverão receber pintura anticorrosiva de proteção.

Os forros internos e dos beirais serão em PVC, na cor branca.

2.6 Revestimento de Paredes

Todas as paredes receberão chapisco e emboço, interna e externamente. As paredes internas dos banheiros receberão ainda revestimento cerâmico até o teto.

Chapisco: O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8 mm e fica retida na 2,4 mm, e será aplicado sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

Emboço: Os emboços só serão iniciados após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Os emboços serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 15 mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm). O emboço deverá ser bem desempenado, procurando não deixar ranhuras.

Disposições gerais: As argamassas serão preparadas mecânica ou manualmente.

O amassamento manual será de regra para as argamassas que contenham cal em pasta.

As argamassas contendo cimento serão usadas dentro de 2,5 horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal contendo pequena proporção de cimento, a adição do cimento será realizada no momento do emprego.

A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

2.7 Esquadrias

As janelas serão do tipo basculante, com vidros de espessura de 4mm, com exceção da janela lateral da cozinha, que será de correr, com grade. As portas e fechamento da copa serão em chapa metálica frisada, com dimensões conforme projeto.

Todas as esquadrias deverão ser acabadas com vedação perfeita, sendo recusadas as peças com sinais de empenamento, deslocamento, fissuras, lascas ou qualquer outro tipo de defeito. As dobradiças serão suficientemente robustas, de forma a suportarem, com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

2.8 Instalações elétricas

As instalações elétricas serão executadas conforme a NBR 5410/2004 e de acordo com os materiais especificados na planilha de quantitativos e custos.

Os condutores a serem usados para alimentação das cargas deverão ser do tipo antichama, isolados com PVC para 70º/750V, de fio ou cabo de cobre, quando instalados embutidos em eletrodutos na parede ou teto. Os eletrodutos usados para passagem e proteção dos condutores deverão ser de PVC rígido, específicos para a aplicação em eletricidade, e serão todos do tipo externo, fixados sobre as alvenarias.

Todas as instalações deverão possuir aterramento, visando a perfeita segurança e evitando assim o risco de condutibilidade dos materiais metálicos.

Só serão empregados materiais rigorosamente adequados para a finalidade em vista e que satisfaçam às normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis.

2.9 Instalações hidrossanitárias

As instalações de água fria serão executadas de acordo com a NBR 5626/2020, em tubos de PVC soldável.

O esgoto será executado de acordo com a NBR 8160/1999 com tubulação de PVC, série normal, tomando-se as devidas precauções de limpeza e colocação da cola para evitar vazamento nas emendas e junções das conexões.

O esgoto será ligado ao sistema já existente, composto por biorreator, biofiltro e sumidouro.

2.10 Pintura

As paredes receberão camada de fundo selador e duas demãos de pintura com tinta látex acrílica.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos

sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de posterior remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

2.11 Limpeza da obra

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito. Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira. Serão lavados convenientemente os pisos bem como os revestimentos, aparelhos sanitários, vidros, ferragens, metais, etc.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

Todos os serviços e materiais deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT, e Normas de execução locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações de água, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

Águas de Chapecó/SC, maio de 2022.

Aline Dezordi Casarin
Engenheira Civil – CREA/SC 159.529-0
Matrícula 11.103